

Núcleo Audiovisual de Documentação – NAVEDOC

Coordenação : Profa. Ana Maria Galano M. Linhart

Introdução

Um número crescente de cientistas sociais preocupa-se com a constituição de acervos de imagens e com os usos de imagens como tema e fonte documental. Desde sua constituição, em 1987, o Núcleo Audiovisual de Documentação propõe-se a promover projetos de pesquisa voltados para a análise de imagens históricas fixas e animadas, assim como para a produção de fotografias e vídeos que constituam instrumentos de investigação e suporte para a apresentação de seus resultados.

Desde meados de 1995, constatou-se a necessidade de estreitar a associação entre as atividades do Núcleo e as dos integrantes da linha de pesquisa Sociologia da Cultura, Simbolismo e Linguagem do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA), da UFRJ. Para atingir este objetivo, foram definidas duas frentes de trabalho para o Núcleo : desenvolvimento de novo projeto de pesquisa « Imagens do campo e representações do Brasil na produção cinematográfica nacional (1960-1990) e manutenção da linha de atividades regroupadas sob a denominação « Usos da imagem em pesquisas em Ciências Sociais », de modo a garantir a associação com a linha de pesquisa institucional e preservar particularidades da reflexão e práticas do Núcleo (produção de documentários em vídeos, documentação fotográfica, elaboração de inventários e catálogos, estudos teóricos e metodológicos sobre textos visuais, etc)

Durante o período 1997 - 1998, trabalharam no Núcleo Audiovisual de Documentação dois bolsistas de Iniciação Científica (IC). A partir de abril de 1998, integrou-se ao Núcleo mais uma aluna de graduação em Ciências Sociais, beneficiária de bolsa IC/CNPq, concedida ao projeto integrado « As interpretações da Cultura e o Tema da Nacionalidade ». Desde julho de 1998, quatro alunos do curso de graduação não-bolsistas passaram igualmente a participar das atividades do Núcleo, que também tem contado com a colaboração de uma bolsista CNPq de apoio técnico filiada ao projeto integrado « As Interpretações da Cultura e o Tema da Nacionalidade »

As atividades do NAVEDOC foram reativadas durante o ano de 1998, depois de um período de difícil acompanhamento à distância dos trabalhos dos alunos, uma vez que a coordenadora do Núcleo afastou-se do país (nov. de 1996 - fev. de 1998) para pós-doutorado. A reflexão sobre a experiência acumulada nos anos anteriores permitiu no entanto a publicação de artigos e capítulo de livro que constituem aplicações de conhecimentos adquiridos na análise de fotografias e avaliações do rendimento da « iniciação à pesquisa com imagens ».

Apesar do afastamento da coordenadora do Núcleo, os alunos integrados em projetos de pesquisa apresentaram em 1997 comunicações na Jornada de Iniciação Científica. Em 1998, seis alunos apresentaram comunicações à XX Jornada de Iniciação Científica, um deles tendo sido selecionado como o melhor de seu grupo de trabalho, o que lhe permitiu participar da segunda etapa competitiva da Jornada. Ainda neste período recente, aluna orientada pela coordenadora do Núcleo defendeu sua tese de doutorado, junto ao PPGSA/UFRJ, analisando representações da pobreza urbana em filmes brasileiros. Outra integrante do Núcleo foi admitida no curso de mestrado do PPGAS/UFRJ em dezembro de 1998. Apesar de não haver acompanhamento sistemático do coeficiente de rendimento acumulado dos alunos integrantes do Núcleo, quer sejam bolsistas ou não, seu desempenho pedagógico tem suscitado apreciações positivas de outros docentes do curso de graduação em Ciências Sociais.

Os resultados das pesquisas em andamento foram divulgadas nos seguintes eventos, publicações e cursos :

- . Jornada de Iniciação Científica do CFCH/ UFRJ; mesas-redondas organizadas pelo projeto Cine Universitário, da Riofilme; seminário « Anthropologie et Politique », da Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS), Paris; Seminários internacionais Nação e Diáspora, CEMI/Unicamp, e
- . artigo publicado na *Folha de São Paulo* e capítulo de livro
- . reuniões semanais da equipe do projeto de pesquisa « Imagens do campo e representações do Brasil na produção cinematográfica nacional (1960-1990), do NAVEDOC

Resumo dos objetivos e dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores

1. Resumo dos objetivos da proposta inicial :

Projeto : « Imagens do campo e representações do Brasil na produção cinematográfica nacional (1960-1990) »

Profª Ana Maria Galano Mochcovitch Linhart

O projeto original filiava-se a ³preocupações de professores integrantes da linha de pesquisa « Sociologia da Cultura, Simbolismo e Linguagem » do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA), da UFRJ, voltados para a análise crítica do tratamento da produção cultural à luz da problemática da identidade nacional e para a formulação de propostas de abordagens alternativas. Com base nesta orientação geral, formulou-se projeto visando a análise de filmes produzidos no início dos anos 60 e na década de 80.

1.2. Resumo dos objetivos das pesquisas realizadas

Procurou-se analisar representações sobre áreas rurais do país em filmes brasileiros e o processo de produção destas representações. Duas questões relativas às representações impuseram-se muito rapidamente : a recorrência de filmes tendo o Nordeste rural por tema no início dos anos 60 - *Vidas Secas* (1963), de Nelson Pereira dos Santos; ~~Dense~~ *o Diabo na Terra do Sol* (1964), de Glauber Rocha; *Os Fuzis* (1964), de Ruy Guerra; *Cabra Marcado para Morrer* (1ª parte, 1964), de Eduardo Coutinho e *Menino de Engenho* (1965), de Walter Lima Júnior - e a volta do personagem caipira, e de seu universo cultural, num filme de meados da década de 80 : *Marvada Carne* (1985), de André Klotzel. Para a análise do processo de produção das representações presentes nos filmes, estudou-se a formação cultural e artística dos diretores enquanto aspecto privilegiado para o tratamento dos filmes como « produtos de ação coletiva ».

1.3. Resumo dos trabalhos de pesquisa e principais resultados

A importância política da questão agrária e, em particular, do Nordeste rural, no início dos anos 60, e o empenho dos diretores de cinema da época em terem participação política através de seus filmes constituem aspectos relevantes para explicar a recorrência daquela « região » no tema, nas locações, nos personagens, etc da produção cinematográfica do período. Os trabalhos de investigação revelaram no entanto a variedade das representações do Nordeste rural em cada um dos cinco filmes. Dois dentre eles têm roteiros que resultam de adaptações de romances do ciclo regionalista dos anos 30 (*Vidas Secas*, de Graciliano Ramos e *Menino de Engenho*, de José Lins do Rego) e um terceiro, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, é fortemente inspirado pela obra de ficção de José Lins do Rego. Levando em conta a origem urbana de todos os diretores tratados, tem-se trabalhado com a hipótese de que o recurso àquela literatura de ficção tenha representado uma forma de legitimação para o acesso ao Nordeste rural. A hipótese parece ter ainda maior sentido, quando se sabe que a literatura de ficção desempenhou importante papel na formação cultural de jovens intelectualizados nos anos 40 e 50. A literatura de ficção não constituiu no entanto a única via de acesso ao Nordeste rural. Vários depoimentos atestam a realização de entrevistas, de observação de práticas culturais populares por parte dos diretores, e/ou a participação de « pessoas do lugar » nas equipes de pré-produção e de filmagem. Há pelo menos um caso, o da 1ª parte de *Cabra Marcado para Morrer*, em que foram organizados laboratórios de interpretação dramática com trabalhadores rurais nordestinos para o último tratamento do roteiro do filme.

A ação dos filmes desenvolve-se em diferentes áreas político-administrativas e geográficas do Nordeste : sertão baiano, paraibano e alagoano; zona da mata de Pernambuco e da Paraíba. Apenas dois dos filmes - *Os Fuzis* e *Cabra Marcado para Morrer* - propõem-se a representar situações e personagens então contemporâneos. Os demais são filmes « de época », sua ação situando-se em períodos históricos mais ou menos recuados, da guerra de Canudos, em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, ao início da década de 40, segundo letreiros de *Vidas Secas*. Embora tenha situado a ação de seu filme no passado, Nelson Pereira dos Santos « atualiza » as situações, com um letreiro

inicial, afirmando que em nada alteraram-se. Seja por expedientes explícitos, p.ex., letreiros, seja devido a condições específicas de recepção do início da década de 60, segundo testemunhos do público da época, filmes « de época », como *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, converteram-se em comentários sobre a atualidade do período. Caberia portanto discutir o estatuto metafórico destes filmes : suas imagens do Nordeste rural seriam concebidas / recebidas como representações da identidade do país ?

Há situações e personagens recorrentes : migrações e itinerâncias em períodos de seca em *Os Fuzis* e em *Vidas Secas*; cangaceiros em *Deus e o Diabo na Terra do Sol* e em *Vidas Secas*; misticismo messiânico em *Deus e o Diabo na Terra do Sol* e em *Os Fuzis*; cantadores-videntes cegos, rezadeiras, coronéis, etc. Cada um dos filmes, no entanto, encerra representações cinematográficas diferentes destas situações e personagens. Se há um « conjunto de concepções convencionais » partilhado pelos diretores destes filmes, e por suas equipes técnicas, cada uma das representações do Nordeste rural analisadas apresenta particularidades do ponto de vista da linguagem cinematográfica adotada.

A análise de *Marvada Carne* tem permitido abordar o cinema paulista produzido por diretores egressos da Escola de Comunicação e Arte (ECA)/USP e sua volta a um dos temas característicos da produção cinematográfica daquele estado, a do caipira e seu universo cultural. Verificou-se como o tema foi renovado com recurso a leituras sociológicas e à observação de práticas culturais populares, assim como através de sistemático diálogo com a linguagem de filmes tão diversos quanto as comédias de Mazzaropi e *Macunaíma* (1969), de Joaquim Pedro de Andrade.

1.4. Atividades de divulgação para a comunidade acadêmica

a) Apresentações em seminários e congressos

Participam da equipe do projeto de pesquisa « Imagens do campo e representações do Brasil na produção cinematográfica nacional (1960 - 1990) os seguintes alunos de graduação em Ciências Sociais : Roberta Lana de Alencastre Ceva , bolsista IC / ?; Luzimar Paulo Pereira, bolsista IC/?; Eliska ~~Springer~~ Altmann, bolsista IC/CNPq do projeto integrado « As Interpretações da Cultura e o Tema da Nacionalidade »; Bianca Cardoso, Luisa Helena de Godoy ~~Springer~~ Pitanga, Natalia Moraes Gaspar e Eduardo Menezes., que não beneficiam de quaisquer bolsas ou de bolsas atribuídas a projetos do Núcleo.

Roberta Menezes (in memoriam) também participou das atividades do NAVEDOC em 1997.

Estes alunos apresentaram comunicações à XX Jornada de Iniciação Científica, em ? de 1998. Títulos das comunicações :

b) Publicações

Prevê-se que seus relatórios finais de pesquisa sejam publicados na *Série Iniciação Científica*, do Laboratório de Pesquisa Social, no corrente ano de 1999.

2. Linha de pesquisa « Usos da imagem em pesquisas em Ciências Sociais »

2.1. Resumo dos objetivos da proposta inicial

Esta linha de pesquisa, a mais antiga do Núcleo, permitiu a constituição de um pequeno acervo bibliográfico, iconográfico, fotográfico e videográfico. Inicialmente, a montagem de sucessivos grupos de leitura foi uma das principais atividades do Núcleo, assim como a definição de projetos de documentação fotográfica e de realização de documentários em vídeo.

2.2. Resumo dos objetivos das pesquisas realizadas

Atualmente, beneficia-se da experiência e do acervo acumulado para o desenvolvimento do projeto de pesquisa « Imagens do campo e representações do Brasil na produção cinematográfica nacional (1960-1990), assim como para a participação em atividades de divulgação para a comunidade acadêmica e de divulgação externa

2.3. Resumo dos trabalhos de pesquisa e principais resultados

Durante o período 1997-1998, foram realizados trabalhos pontuais de investigação sobre atividades de iniciação à pesquisa com imagens; leitura analítica de fotografias; teoria e método etnográfico dos primeiros filmes do antropólogo-cineasta Jean Rouch; representações da história e da sociedade brasileira em filmes de ficção e documentários, nacionais e estrangeiros; organização de mostra de vídeos e reflexão sobre os cinemas de língua portuguesa

2.4. Atividades de divulgação para a comunidade acadêmica

a) Publicações

. Ana Maria Galano - « Iniciação à pesquisa com imagens » in Feldman-Bianco, B. e Moreira Leite, M.(org.) - *Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e video nas ciências sociais*, Papirus, SP, 1998

b) Participação em congressos e seminários

. exposição « Apports de la photographie sur le terrain », Seminário interdisciplinar sobre as sociedades rurais, Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, Paris, 15 de jan. 1998

. Mesa-redonda sobre o filme *Os Inconfidentes* (1982), de Joaquim Pedro de Andrade. Projeto Cine Universitário, Riofilme, Universidade Cândido Mendes, maio de 1998

. exposição « O cinema no pós-guerra, ou como Jean Rouch começou a filmar », disciplina « ? Linguagem » ministrada pela profª. Neide Esterci no PPGSA/UFRJ, julho de 1998

. Mesa-redonda sobre o filme *Memórias do Cárcere* (1984), de Nelson Pereira dos Santos. Projeto Cine Universitário, Universidade Castelo Branco, outubro de 1998

- . Mesa-redonda « Imagens do Trabalho Infantil » in Seminário « A Imagem da Cidadania : trabalho infantil no campo », UERJ, outubro de 1998
- . organização de mostra de vídeos para o seminário internacional « Nação e Diáspora », Centro de Estudos sobre as Migrações Internacionais, Unicamp, outubro de 1998

2.5. Atividades de divulgação externa

(a) Publicações

- . « Dois afrescos » (sobre os livros *Trabalhadores e Terra*, do fotógrafo Sebastião Salgado) in *Folha de São Paulo*, (dia (?), novembro de 1997)
- . co-coordenação editorial de *Joaquim Pedro. Intimidade com as coisas do Brasil*, Fundação Cultural do Distrito Federal, Brasília, 1998
- . « Nunca vi Joaquim filmar » in *Joaquim Pedro. Intimidade com as coisas do Brasil*, op.cit.

(b) Participação em congressos e seminários

- . exposição « Cinema, universidade e territórios de expansão portuguesa » in Seminário internacional : mecanismos de co-produção audiovisual no bloco afro-ibero-americano : realidades e perspectivas », Ministério das Relações Exteriores, Brasília, nov. de 1998.